**Apendicectomia videolaparoscópica em paciente pediátrico com paraganglioma aórtico: relato de caso**

**Júlia N. Mourão**¹; Thaís R. Tibúrcio¹; Thamires de F. Mourão³; Flávio R. da S. Vianna³

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade de Itaúna, 2025

² Residente de Cirurgia Geral do Complexo de Saúde São João de Deus, 2025

³ Docente de Medicina na Universidade de Itaúna, 2025.

**Palavras-chave:** apendicectomia; cirurgia vídeoassistida; paraganglioma; tumores neuroendócrinos.

**Introdução:** Os paragangliomas são tumores neuroendócrinos que acometem as células do sistema nervoso simpático.1,2 São raros, de crescimento lento, normalmente benignos e mais comuns em pacientes jovens.¹ Cirurgias de emergência em portadores de patologias raras são um desafio frente a individualidade do tratamento e a incerteza do prognóstico. **Objetivo:** Descrever um caso de apendicectomia em um paciente pediátrico portador de paraganglioma aórtico, discutindo as particularidades da abordagem cirúrgica. **Método:** Os dados foram extraídos de prontuário médico com análise qualitativa focada nos principais eventos. A confidencialidade do paciente foi preservada. **Resultados com Discussão:** Trata-se de um paciente masculino de 13 anos com diagnóstico de paraganglioma aórtico retroperitoneal benigno à esquerda há 9 anos. Ele faz uso contínuo de Prazosina e acompanhamento médico devido aos episódios de hipertensão. Foi admitido no hospital após início de quadro de dor em fossa ilíaca direita associada a náuseas e hiporexia, sem febre e com piora progressiva da intensidade dos sintomas. Após o diagnóstico de apendicite, foi realizada uma apendicectomia por videolaparoscopia, na qual teve anestesia geral com monitorização não invasiva apesar do alto risco de pico adrenérgico do paciente. Prosseguiu-se sem intercorrências durante e após o procedimento, e o pós-operatório foi conduzido em leito de enfermaria. Nesse sentido, o diagnóstico e, sobretudo, a cirurgia precoce da apendicite foram importantes para evitar a estimulação do paraganglioma pela persistência da dor, o que poderia levar a picos pressóricos. Assim, a manutenção da estabilidade do paciente foi fundamental para a abordagem e recuperação. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que a apendicectomia no paciente pediátrico com paraganglioma aórtico demonstrou a importância de uma abordagem cautelosa e individualizada. A intervenção precoce, somada à conduta de monitorização não invasiva durante a cirurgia, foram cruciais para evitar complicações adrenérgicas.

**Referências Bibliográficas:**

1- Ikram A, Rehman A. Paraganglioma. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024.

2- Murashita T. The enigma of carotid and aortic body tumors. Am J Cardiol. 2023;201:374.